

## Cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e o impacto dos fatores externos

Estudar sobre a os cuidados de enfermagem na gestação risco é fundamental para que o enfermeiro compreenda as intervenções necessárias neste tipo de gestação, e quais as medidas preventivas podem ser utilizadas para evitar um nascimento prematuro ou perda do feto. Outra questão importante de ser destaca ao longo do trabalho é o impacto dos fatores externos na gestação de alto risco, pois, a família, meio ambiente, ambiente de trabalho que são os principais fatores externos associados a uma gestação e podem influir diretamente nela. Discutir quais os principais cuidados de enfermagem devem ser utilizados na gestação de risco, e como fatores externos impactam na gestação. Realizou-se então a pesquisa nas seguintes bases de dados NCBI/PubMed (National Center for BiotechnologyInformation), SciELO (Scientific Eletronic Lirary Online), Google Acadêmico e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Quanto a delimitação dos tópicos relacionados usou-se os seguintes critérios: artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, no período de 2014 a 2021 com acesso gratuito e que tivessem fundamento com tema. Foram escolhidos para análise 10 artigos que discutem aspectos correlacionados aos cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e ainda, impacto dos fatores externos nesta gestação, foi possível através destes estudos compreender que a assistência do enfermeiro na gestação de alto risco previne a ocorrência de intercorrências e minimiza os riscos proeminentes às gestantes. Desta forma, o enfermeiro exerce um papel essencial para conscientização da gestante de alto risco, e prevenção aos impactos negativos dos fatores externos presentes em uma gestação de alto risco.

**Palavras-chave:** Gestação; Alto Risco; Enfermagem; Assistência.

## Nursing care in high risk management and the impact of external factors

Studying nursing care in high-risk pregnancy is essential for nurses to understand the necessary interventions in this type of pregnancy, and what preventive measures can be used to avoid premature birth or fetal loss. Another important issue to be highlighted throughout the work is the impact of external factors on high-risk pregnancy, since the family, environment, work environment are the main external factors associated with a pregnancy and can directly influence it. To discuss which main nursing care should be used in high-risk pregnancy, and how external factors impact pregnancy. The search was then carried out in the following NCBI/PubMed databases (National Center for BiotechnologyInformation), SciELO (Scientific Electronic Lirary Online), Google Scholar and Lilacs - Bireme (Latin American and Caribbean Literature in Science Health). As for the delimitation of related topics, the following criteria were used: articles available in full, in Portuguese and English, from 2014 to 2021 with free access and based on the theme. Ten articles were chosen for analysis that discuss aspects related to nursing care in high-risk pregnancy and the impact of external factors in this pregnancy. The occurrence of complications and minimizes the prominent risks to pregnant women. In this way, nurses play an essential role in raising awareness of high-risk pregnant women, and preventing the negative impacts of external factors present in a high-risk pregnancy.

**Keywords:** Pregnancy; High risk; Nursing; Assistance.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **12/05/2022**

Approved: **20/07/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

**Kananda Sabrina Teixeira Luciano** 


Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5287291803683022>  
<http://orcid.org/0000-0002-4642-447X>  
[wednesdayenpai@gmail.com](mailto:wednesdayenpai@gmail.com)

**Rozilda Sirina Rodrigues** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5449702855520381>  
<http://orcid.org/0000-0002-7447-2516>  
[roserodriguesirina@gmail.com](mailto:roserodriguesirina@gmail.com)

**Marina Jordelina dos Santos Ribeiro** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8085040613214408>  
<http://orcid.org/0000-0003-0429-7529>  
[marinaribeirofree@gmail.com](mailto:marinaribeirofree@gmail.com)

**Karine Araújo Ferreira** 


Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5128924643879871>  
<http://orcid.org/0000-0002-9278-7589>  
[karinearaujo02985@gmail.com](mailto:karinearaujo02985@gmail.com)

**Arthur Moraes Sodré de Bessa** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5262257375612038>  
<http://orcid.org/0000-0001-6299-0116>  
[arthurmoraessodredebessa@gmail.com](mailto:arthurmoraessodredebessa@gmail.com)

**Crislaine Marinho Rodrigues** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6075814007022462>  
<http://orcid.org/0000-0003-4599-9201>  
[crislainerodrigues838@gmail.com](mailto:crislainerodrigues838@gmail.com)

**Yslyteri Lima dos Reis** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1984645933715548>  
<http://orcid.org/0000-0002-6159-8929>  
[limadosreisyslyteri@gmail.com](mailto:limadosreisyslyteri@gmail.com)

**Callícia Dias Ferreira** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1127866316336096>  
<http://orcid.org/0000-0003-0571-9375>  
[calliciadias@gmail.com](mailto:calliciadias@gmail.com)

**Camila Silva e Souza** 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6534066790821014>  
<http://orcid.org/0000-0001-9865-5299>  
[prof.camilasilvasouza@outlook.com](mailto:prof.camilasilvasouza@outlook.com)



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.003.0012

### Referencing this:

LUCIANO, K. S. T.; RODRIGUES, R.; RIBEIRO, M. J. S.; FERREIRA, K. A.; BESSA, A. M. S.; RODRIGUES, C. M.; REIS, Y. L.; FERREIRA, C. D.; SOUZA, C. S.. Cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e o impacto dos fatores externos. *Scire Salutis*, v.12, n.3, p.96-104, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.003.0012>

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho trata sobre os cuidados de enfermagem na gestação de alto risco, e sobre o impacto de fatores externos, isso porque a gravidez é uma etapa que acarreta múltiplas mudanças na vida da mulher, envolvendo adaptação física, emocional, psicológica e social, exigindo o cuidado e a assistência integral do binômio mãe-filho. Embora a gestante siga todas as orientações passadas a ela durante a consulta, diversos fatores podem resultar em complicações (MAIA et al., 2021).

Levando em consideração a relevância de uma assistência de enfermagem pré-natal, que busca controlar a morbimortalidade materna e infantil. Os exames clínicos e laboratoriais realizados durante o aconselhamento pré-natal podem identificar situações de risco e atuar precocemente, auxiliando o parto, importante determinante de morbimortalidade no período neonatal (ARRUDA et al., 2017).

As intercorrências são eventos imprevistos durante a gravidez ou durante o parto que podem resultar na morte da mãe e do feto. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 830 mulheres em todo o mundo morrem por causas evitáveis no período gravídico-puerperal. As alterações mais comuns incluem infecção do trato urinário, distúrbios hipertensivos da gravidez, anemia e vômitos, doenças infecciosas, distúrbios cardíacos ou endócrinos (diabetes gestacional, doença da tireoide, distúrbios do líquido amniótico, sangramento, infecção, gravidez prematura PPS e placenta prévia (NASCIMENTO et al., 2018).

Durante a gravidez, trata-se de um quadro clínico grave que deve ser avaliado, pois a gravidez certamente é de alto risco ao monitorar contrações uterinas, dilatação e dor cervical e, portanto, aborto espontâneo. Desta forma, levando em consideração esses critérios, é fundamental estudar sobre a assistência de enfermagem voltada à gravidez de alto risco, para isso levanta-se um questionamento sobre: quais as principais ações do enfermeiro para evitar intercorrências na gestação de alto risco? Como os fatores externos podem influenciar a evolução da gestação? Qual a importância da assistência de enfermagem na gravidez de alto risco?

Nesse cenário, a resposta a estes questionamentos resultou na estruturação do trabalho como forma de responder ao objetivo central deste trabalho que é discutir os cuidados de enfermagem voltados à gravidez de alto risco e a necessidade de conhecimento do enfermeiro sobre as possíveis intercorrências.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo utilizou uma abordagem de pesquisa bibliográfica para analisar os principais aspectos e questões encontradas, focando em pesquisas abordando os cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e o impacto dos fatores externo. Para a coleta de dados, buscou-se utilizar as bases de dados SciELO, Lilacs, Google Acadêmico e repositórios institucionais, aplicando critérios temporais para analisar apenas as publicações publicadas entre 2014 e 2022.

Um dos métodos de pesquisa aplicados é o método de análise que leva em consideração os resultados de outros estudos sobre o mesmo tema, e o método de revisão abrangente, que consiste na

elaboração de uma tabela comparativa de resultados para cada artigo selecionado e discutido no estudo e, por fim, de acordo com a diferentes resultados e métodos de pesquisa e construir discussões teóricas para análise de pesquisas retrospectivas, práticas e analíticas.

## RESULTADOS

Identificaram-se no total vinte e cinco publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas quinze publicações, os dez artigos selecionados para análise foram devidamente listados na tabela abaixo, e dentre os artigos selecionados 2 foram encontrados no PubMed, 3 na SciELO, 4 no Google Acadêmico (G.A), e 1 publicação na Lilacs. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 1.



**Fluxograma 1:** Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos. Fonte: Bessa et al. (2022).

Após a análise dos artigos foram selecionados 10 estudos produções para integrar este artigo de revisão. A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua classificação por autoria, ano de publicação, título, revista e elementos de dados dos estudos selecionados.

**Tabela 1:** Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
Amorim et al. (2015)	Perspectivas dos cuidados de enfermagem a gestação de alto risco: uma revisão integrativa	Revista Enfermaria Global			01	
Alves et al. (2021)	Gestão de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura.	Revista Brazilian Journal of Health Review		01		
Arruda et al. (2017)	A família em expansão: vivenciando intercorrências na gestação e no parto do bebê prematuro com muito baixo peso.	Revista Contexto Enfermagem	01			
Ferreira et al. (2019)	Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco.	Revista Família, Ciclos de vida, saúde e contexto social.	01			
Maia et al. (2021)	Idade materna e associação com intercorrências na gestação e trabalho de parto.	Revista Research, Society and Development		01		
Nascimento et al. (2018)	Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional.	Revista Prevenção de Infecção e Saúde		01		
Rodrigues et al. (2016)	Cuidado de enfermagem em gestações de alto risco: uma revisão integrativa.	Revista Nursing Care in High				01
Sá et al. (2021)	Prevalência de Variações na gestação em mulheres acompanhadas na atenção primária à saúde.	Revista Eletrônica Acervo Saúde			01	
Santos et al. (2016)	Qualidade da assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em âmbito hospitalar.	Revista Scientia			01	
Silva et al.	Fatores associados ao óbito Falecimento fetal na	Revista Eletrônica Acervo			01	

(2019)	gestação de alto risco: assistência de enfermagem no pré-natal.	Saúde				
--------	---	-------	--	--	--	--

Fonte: Bessa et al. (2022).

## DISCUSSÃO

No estudo de Amorim et al. (2017), as investigações internacionais que trataram do processo de cuidar de gestantes de alto risco na enfermagem imprimiram no cotidiano do trabalho possibilidades de pensar as intervenções implementadas a partir de novos modelos de atenção, todos os profissionais que fazem parte da atenção de saúde para as gestantes de alto risco precisam compreender como essas gestantes requerem uma atenção individualizada, esclarecedora, confortante e técnica.

Amorim et al. (2017) destaca ainda, que em um estudo realizado com mil mulheres em maternidade australiana, o grupo de mulheres com gestações classificadas como de risco recebeu intervenções por meio de um plano de cuidados individualizado desenvolvido em uma consulta multiprofissional que incluiu médicos e enfermeiras obstétricas. Assim, o trabalho interdisciplinar realizado com toda equipe de saúde visa a promoção da proteção as possíveis intercorrências de uma gestação de alto risco.

No estudo de Alves et al. (2021), considera-se gravidez de alto risco aquela em que a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido é mais frágil e suscetível a intercorrências do que a média da população considerada. E durante a consulta de pré-natal deve ser determinado se a gravidez é de alto risco, e quando for descoberto algo que possa interferir e produzir o desfecho adverso esperado para a gravidez, a gestante deverá ser encaminhada para consulta de pré-natal de alto risco.

Alves et al. (2021), destacam que para minimizar o risco de possíveis consequências não intencionais. A redução da mortalidade materna no Brasil continua sendo uma prioridade para os serviços de saúde e para toda a sociedade, e que existem ações estaduais distribuídas em todo o país, que visam investir em ações para reduzir a mortalidade materna e aprimorar a assistência materna. As altas taxas de incidência encontradas constituem um grave problema de saúde pública, atingindo a região brasileira de forma desigual, com maior prevalência entre mulheres de menor renda e classes sociais com acesso a bens sociais. Desta forma, se considerada uma das violações mais graves dos direitos humanos das mulheres porque é uma tragédia evitável em 92% dos casos e ocorre principalmente em países em desenvolvimento.

Para Rodrigues et al. (2016) o estudo cuidado de enfermagem durante uma gravidez de alto risco, demonstrou que as altas taxas de morbimortalidade infantil, nas taxas de doenças e deficiências infantis relacionadas ao baixo peso ao nascer e prematuridade, a motivação para ações de cuidado às gestantes de alto risco. O pré-natal de qualidade contribui para um melhor acompanhamento das gestantes de alto risco e para sua satisfação, embora as estratégias utilizadas não tenham atuado para reduzir os nascimentos prematuros, visto que o potencial do pré-natal para reduzir a taxa de prematuridade, assim como muitas outras complicações gestacionais, depende do empenho da gestante nas consultas e da vontade de relatar sintomas significativos e seguir as orientações.

Assim, Rodrigues et al. (2016), destacam que o plano de cuidados individualizado realizado pelos enfermeiros garante a assistência adequada às necessidades biopsicossociais. Enquanto isso, a

sistematização da assistência delinea o trabalho do enfermeiro, orientando-o na identificação, planejamento, execução e avaliação das intervenções.

No estudo de Arruda et al. (2017), através da metodologia de estudo qualitativo descritivo, utilizaram os princípios da etnografia e da análise de conteúdo para desvendar complicações em famílias que passam por um processo de expansão através da chegada de um bebê, e que quando a gravidez é de risco o parto prematuro é uma situação extremamente comum, e isto leva a diversas consequências tais como: muito baixo peso durante a gestação e o parto.

Nesse cenário, Arruda et al. (2017) as mães de bebês que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário de Maringá entre 2017 e 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas, nos seguintes domicílios. De modo a demonstrar que tanto a gravidez quanto suas complicações ocorreram de forma inusitada, alterando estruturas e dinâmicas familiares. A experiência relatada pode identificar três categorias: a gravidez muda a vida da mulher/família; surpresas com complicações na gravidez; e complicações que desencadeiam o parto prematuro.

Assim, todos os aspectos correlacionados à gestação de risco precisam ser percebidos pela perspectiva tanto da equipe de saúde quanto da família, todos precisam ser adequados à nova realidade.

O estudo de Ferreira et al. (2019) buscou apresentar a percepção das gestantes de alto risco a assistência prestada pela equipe de enfermagem em um hospital de ensino, através de uma estrutura semiestruturada perguntas abertas e fechadas, pois, buscavam avaliar a atuação dos enfermeiros, a respeito da satisfação de atendimento a maioria das gestantes demonstrou satisfação para o atendimento, com satisfação no esclarecimento de dúvidas, um dos principais aspectos ressaltados por todas as gestantes entrevistadas é o cuidado ao explicar cada procedimento, antes, durante e após a sua realização para que a gestante esteja a par da situação.

Com base no que os resultados do estudo de Ferreira et al. (2019), destaca-se a necessidade de direcionar o cuidado com foco na promoção da segurança, tranquilidade e enfrentamento às gestantes nas situações em que se encontram. Acredita-se que a enfermagem desempenha um papel importante no empoderamento das mulheres para conhecer o conhecimento proporcionado pelas iniciativas de educação em saúde. O aconselhamento pré-natal e as internações hospitalares são cenários em que o enfermeiro pode formular e potencializar as ações de enfermagem à medida que as mulheres demandam orientações e explicações sobre sua saúde e a do bebê.

Desta forma, cuidar de gestantes de risco é um desafio no cotidiano da saúde, pois a alta mortalidade materna não é apenas socialmente relevante, mas também relevante para as autoridades. Através do estudo de Ferreira et al. (2019) ressaltou-se que a atenção deve começar pelo pré-natal, que subsidia uma ferramenta para detecção precoce de fatores de risco que podem transformar gestações habitualmente de risco em gestações de alto risco, possibilitando a intervenção oportuna para aqueles riscos que podem ser modificados. A equipe de enfermagem desempenha um papel importante na transformação da assistência à saúde materna e deve integrar o conhecimento científico às práticas de trabalho que atendam às reais necessidades sociopsicológicas e quebrem o paradigma centrado na doença.

No estudo de Maia et al. (2021) destacaram-se as questões sobre as intercorrências e complicações que ocorrem durante uma gravidez de alto risco, onde a vida reprodutiva feminina está em um período de mudança que resulta em possíveis problemas na saúde materna e neonatal. Destaca-se que os fatores de risco maternos, estão via de regra, associados a uma determinada faixa etária, mulheres com menos de 15 anos, e com mais de 35 anos, além da questão etária ressalta-se a baixa escolaridade, transtornos mentais, conflitos emocionais, exposição excessiva ou acidental a agentes tóxicos e teratogênicos, tabagismo, consumo de álcool e exposição a medicamentos ilegais pode afetar as condições fetais e neonatais, aumentando a morbimortalidade materna e a probabilidade de intervenções relacionadas ao tipo de parto.

Neste estudo, Maia et al. (2021) destacam que esses determinantes estão associados as situações que agravam a condição de uma gestante de alto risco, além dos fatores biológicos tais como, pré-existência de doenças hipertensivas, diabetes, processos infecciosos, doenças obstétricas e ginecológicas. Maia et al. (2021) ainda destacam que através de seu estudo observacional em um hospital no interior paulista que as gestantes de alto risco com apresentação de intercorrência, são mulheres com menos de 19 anos e com mais de 35 anos, com apresentação de doenças pré-existentes e que estas agravaram a situação da gestação, nos casos em as mulheres tinham infecção urinária, 5,3% das mulheres na pesquisa tiveram um trabalho de parto prematuro.

Enquanto as hipertensivas apresentaram em 5,2% das pacientes descolamento precoce da placenta, além destes fatores as mulheres com mais 35 anos hipertensivas tiveram seus partos de forma unanime através da Cesária, pois, o risco de um parto normal seria prejudicial tanto para a gestante quanto para o bebê, assim este estudo de Maia et al. (2021) demonstrou que a principal questão pré-existente que agrava as condições das gestantes com gravidez de alto risco é a infecção urinária, pois, esta abrange cerca de 80% das pacientes, independentemente de faixa etária, assim, os cuidados direcionados a essas gestantes são associados à acompanhamento semanal, consultas regulares, aferimento de pressão e demais exames básicos de forma mais recorrente.

Já no estudo de Nascimento et al. (2018), buscou-se analisar a assistência de enfermagem à gestante de alto risco, para colher esses dados fora aplicado um questionário para 37 enfermeiras do um Instituto de Saúde Elpídio de Almeida – ISEA. A partir deste estudo foi possível compreender que o enfermeiro é o profissional que está na linha de frente do atendimento as gestantes, retirando dúvidas, realizando exames, consultas, orientações, e que para se tratar de uma gestante de alto risco é necessário estabelecer um contato único com cada paciente, visando assim um cuidado individualizado e especial com cada mulher, uma vez que cada uma delas pode apresentar patologias obstétricas diversas.

Segundo Nascimento et al. (2018), devido à diversidade de patologias que acometem as gestantes internadas em unidades de alto risco, uma ferramenta importante para os profissionais que atendem uma gestante de alto risco em uma unidade de saúde, envolvendo a sistematização da assistência - SAE, pois pode-se efetivamente melhorar a qualidade da assistência, dando ênfase na ciência profissional, além de garantir vantagens, como promover a integração da equipe de enfermagem com os demais membros da equipe de saúde. Através deste sistema, apresentado no estudo é possível ter acesso a informações para

avaliação da assistência prestada, possibilidade de atendimento individualizado de cada paciente.

Assim, neste estudo de Nascimento et al. (2018) destacam que a paciente é acolhida desde o início da gestação por um profissional de enfermagem que atende a gestante de alto risco, realiza a análise dos exames, visando garantir o nascimento de uma criança saudável e salvaguardando a saúde das mães e dos recém-nascidos. Os enfermeiros no processo devem focar mais no cuidado preventivo e em ações educativas para que possam melhorar o auxílio prestado. Portanto, quando o enfermeiro se reconhece como um sujeito transformador com atuação efetiva da enfermagem e constroem um vínculo de confiança com essas gestantes, a enfermagem é transformadora mesmo quando os serviços prestados apresentam barreiras como falta de material, infraestrutura ou recursos humanos.

Neste mesmo sentido de que a equipe de enfermagem é importante para fortalecimento do vínculo de confiança com as pacientes, Santos et al. (2016) destacam que é possível verificar se a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem do hospital às gestantes de alto risco está abaixo do recomendado e a qualidade da assistência que deve ser prestada às gestantes. Pois, esse fato é preocupante, tendo em vista a mortalidade materna e a necessidade de ser aplicada uma assistência de enfermagem direcionada a essas mulheres, que deve ser integral, humanizada e com número adequado de profissionais.

Este estudo de Santos et al. (2016) apresentou uma metodologia de caráter observacional em uma maternidade no Rio Grande do Sul, e com a entrevista semiestruturada com gestantes de alto risco não adolescentes foi possível chegar aos seguintes dados: 57,1% das gestantes alegaram não ter recebido informações sobre o parto; 42,9% receberam orientação desde o início da gestação pois, em decorrência de doenças pré-existentes como diabetes e hipertensão a inviabilidade de um parto normal deveria ser repassada a gestante desde o início do diagnóstico de alto risco.

Especificamente sobre o trabalho da enfermagem, no estudo de Santos et al. (2016), apresentou que 85,7% das gestantes consideraram que a enfermagem atende de forma impecável, porque fornece informações, retira dúvidas, passam com frequência nos quartos de internação das pacientes, as chamam pelo nome, garantem a privacidade e prezam pela confidencialidade. Através deste estudo, é possível perceber que o tratamento humanizado coloca a gestante em uma situação de conforto e segurança, assim, por ser a equipe de enfermagem a equipe que mais tem contato com as gestantes é necessário que essa relação de confiança se estabeleça.

No estudo de Sá et al. (2021), buscou-se apresentar incidência de intercorrências na gestão de alto risco, através da aplicação de um questionário direcionado as gestantes e a equipe de saúde, neste estudo considerando o grande número de mulheres que desenvolvem algum tipo de complicação durante a gravidez, este é um fator de risco para outras complicações. No estudo, as complicações que mais acometeram os participantes foram infecções do trato urinário, diabetes gestacional e distúrbios hipertensivos. Tudo isso pode ser evitado ou controlado com um bom acompanhamento durante o aconselhamento pré-natal. Por meio da análise dos dados, percebeu-se que as complicações encontradas na amostra estudada mantiveram o padrão de outros estudos realizados no Brasil, ou seja, ocorrendo uma assistência de enfermagem detalhada é possível diminuir a ocorrência de intercorrência na gestação.

E por fim, o estudo de Silva et al. (2019), destacou que devido à relação entre assistência qualificada e mortalidade materna e fetal, diversos esforços e estratégias têm sido implementados para garantir uma assistência pré-natal adequada a essa população. Pois, sabe-se que toda gestação exige um pré-natal qualificado e, além de ações preventivas e promotoras de saúde, deve ser realizada uma escuta ativa para que as mulheres identifiquem precocemente os fatores de risco, pelas equipes de saúde para demonstrar o cuidado. Por outro lado, nos estudos analisados na revisão integrativa de Silva et al. (2019) mais da metade dos estudos apresentam que as gestantes de alto risco realizaram apenas de 3 a 5 consultas de pré-natal, o que contraria a recomendação da Rede Cegonha de que 6 consultas é o número mínimo ideal para garantir uma boa evolução clínica para mãe e bebê.

Desta forma, para Silva et al. (2019) o controle no pré-natal é essencial para a detecção precoce de complicações e ações de prevenção da doença. É hora de reconhecer as doenças que podem afetar tanto o feto quanto a mãe durante a gravidez, que podem levar a partos extremamente prematuros que podem levar à morte neonatal precoce. Portanto, outros fatores relacionados ao pré-natal e ao parto precisam ser determinados, como idade gestacional, nascimentos múltiplos, condição e tipo de parto, intervalo intraparto, hemorragia perinatal, mortalidade perinatal etc.

Assim, as pesquisas destacam que a enfermagem é fundamental para a gravidez de alto risco seja acompanhada de forma periódica e com excelência na retirada de dúvidas, para que a gestante tenha esclarecimento sobre os riscos possíveis e como preveni-los.

## **CONCLUSÕES**

Através deste estudo foi possível compreender quais os principais cuidados de enfermagem na gestação de alto risco, a partir dos dez estudos analisados foi possível perceber que o profissionalismo, o trabalho individualizado, a resolução de questionamentos, criar um vínculo com a gestante, explicar cada procedimento e sua finalidade passa a gestante uma segurança, pois, quando se está passando por uma gravidez de alto risco o suporte da equipe torna-se fundamental.

No que se refere aos impacto dos fatores externos, foi possível perceber que a família é fundamental para que essa gestante consiga estabelecer uma relação de confiança com equipe de saúde, pois, durante a gravidez, mediante o quadro clínico grave, a percepção da enfermagem, a realização dos exames de forma correta, manter a paciente o menor ansiosa possível fornece a esta gestante uma sensação de segurança o que auxilia na confiança e no estabelecimento de um relação entre equipe de saúde e gestantes.

Desta forma, este estudo buscou responder os seguintes questionamentos: Quais as principais ações do enfermeiro para evitar intercorrências na gestação de alto risco? As principais ações são: aplicação de um protocolo rígido de controle e atendimento da paciente, de modo a antecipar a ocorrência de intercorrências, esclarecer procedimentos, e fornecer a essa gestante e sua família um atendimento de qualidade. Outro questionamento realizado ao longo do trabalho foi: Como os fatores externos podem influenciar a evolução da gestação? Eles podem influenciar na qualidade de vida da paciente, pois, quando a família não fornece suporte a paciente a ocorrência de intercorrências é maior.



E por fim, qual a importância da assistência de enfermagem na gravidez de alto risco? A enfermagem é importante porque trata-se de uma profissão que atua na linha de frente do atendimento à gestante compreendendo as nuances desse processo natural, e identificando os problemas e doenças que podem ser desenvolvidas durante uma gravidez de risco. Assim, este trabalho buscou discutir os cuidados de enfermagem voltados à gravidez de alto risco e a necessidade de conhecimento do enfermeiro sobre as possíveis intercorrências.

Recomenda-se que mais estudos sejam realizados para discutir a assistência do enfermeiro à gestação de alto risco, tendo em vista os benefícios desta relação paciente-profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, T. O.; NUNES, R. L. N.; SENA, L. H. A. S.; ALVES, F. G.; SOUZA, A. G. S.; SALVIANO, A. M.; OLIVEIRA, B. R. D.; SILVA, D. I. S.; LOPES, L. M.; SILVA, V. D.; ALMEIDA, L. P.; OLIVEIRA, R. D.; JESUS, E. C. P.; RUAS, S. J. S.; SANTOS, M. A.; PEREIRA, Z. A. S.; DIAS, J. L. C.. Gestão de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. **Revista Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.4, p.14860-14872, 2021. DOI: <http://doi.org/10.34119/bjhrv4n4-040>

AMORIM, T. V.; SOUZA, I. E. O.; MOURA, M. A. V.; QUEIROZ, A. B. A.; SALIMENA, A. M. O.. Perspectivas dos cuidados de enfermagem a gestação de alto risco: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Global**, v.46, n.23, p.500-515, 2017.

ARRUDA, D. C.; MARCON, S. S.. A família em expansão: vivencia então intercorrências na gestação e no parto do bebê prematuro com muito baixo peso. **Revista Contexto Enfermagem**, v.16, n.1, p.99-117, 2017. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0104-07072007000100015>

FERREIRA, S. V.; SOARES, M. C.; CECAGNO, S.; ALVES, C. N.; SOARES, T. M.; BRAGA, L. R.. Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde e Contexto Social**, v.7, n.2, p.143-150, 2019.

MAIA, M. R. G.; MORCELI, G.; SILVA, S. U.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M.. Idade materna e associação com intercorrências na gestação e trabalho de parto. **Revista Research, Society and Development**, v.10, n.5, p.150-165, 2021. DOI: <http://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14471>

NASCIMENTO, T. F. H.; ARAÚJO, F. N.; SOARES, N. S. C. S.;

SILVA, F. M.; SANTOS, M. F. D.; CHAVES, B. J.. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v.4, n.6, p.56-78, 2018.

RODRIGUES, A. R. M.; RODRIGUES, D. P.; VIANA, A. B.; CABRAL, L. S.; SILVEIRA, M. A. M.. Cuidado de enfermagem em gestações de alto risco: uma revisão integrativa. **Revista Nursing Care In High**, v.15, n.3, p.472-483, 2016.

SÁ, A, P.; FRANCO, A. L.; SILVA, T. P.; FERNANDES, C. A. P.; SANTOS, D. A. L.; ROCHA, D. A.; SANTOS, K. S.; RIBEIRO, K. S. M. A.; ANDRADE, I. I.; RUAS, S. J. S.. Prevalência de intercorrências na gestação em mulheres acompanhadas na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.10, p.66-79, 2021. DOI: <http://doi.org/10.25248/reas.e8790.2021>

SANTOS, M. B.; CARDOSO, S. M. M.; BRUM, Z. P.; MACHADO, N. C. B.; RODRIGUES, A. P.; ROCHA, L. S.. Qualidade da assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em âmbito hospitalar. **Revista Scientia Tec.**, v.3, n.2, p.1-14, 2016. DOI: <http://doi.org/10.35819/scientiatec.v3i2.1488>

SILVA, V. M. C.; TAVARES, N. H. F.; SILVA, M. B.; SILVA, I. C.; RÊGO, T. C.; SILVA, D. F. S. SILVA, T. R. S.; DIAS, M. C. J.; BARROS, K. V. M.; SILVA, A. C. F. A.; ANDRETO, L. M.; SILVA, E. V.; SALES, C. C. S.; ALMEIDA, S. T.; MACHADO, S. P. C.. Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: assistência de enfermagem no pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.37, n.37, p.188-195, 2019. DOI: <http://doi.org/10.25248/reas.e1884.2019>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea ([https://opensea.io/HUB\\_CBPC](https://opensea.io/HUB_CBPC)), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

*The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).*



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157999016871460865/>